

Chuva recorde leva morte e destruição ao litoral paulista



Queda de barragem bloqueia trecho da rodovia Rio-Santos, na região de Ubatuba, neste domingo (19) (Foto: Bombeiros, Oligapix)

Chuva recorde no litoral paulista deixa 36 mortos e fecha estradas

São Sebastião foi a cidade mais afetada; mais de 500 pessoas tiveram de deixar suas casas

SÃO PAULO (SÃO SEBASTIÃO) As fortes chuvas que atingem o litoral de São Paulo desde sábado (8) deixaram um rastro de destruição e mortes. De acordo com a Defesa Civil do estado, 36 mortes haviam sido confirmadas até as 23h de domingo (19). Havia também ao menos 228 pessoas desalojadas e 238 desabrigadas. Entre as vítimas está uma criança de sete anos, que morreu em um deslizamento de terra em Ubatuba. Os outros 35 mortos, entre eles um bebê de nove meses, são de São Sebastião — o hito na Barra do Saib, dois em Itaguá, um em Camburi e um em Ilhabela. A programação de Carnaval foi cancelada.



Barrão de Tópografia, em São Sebastião, apenas no município foram confirmadas 35 mortes até domingo (Foto: Agência PMS)

Temporal deixa rastro de destruição no litoral de São Paulo



- Ubatuba** - Uma criança de sete anos morreu quando uma pedra atingiu sua casa, após deslizamento. Houve vários pontos de alagamentos no município. Chuva: 335 mm em 24 horas.
- Bertioga** - Houve diversos pontos de alagamentos, inclusive na Riviera de São Lourenço. Chuva: 487 mm em 24 horas. Carnaval foi adiado.
- Guarujá** - A chuva também causou estragos no Guarujá. Na região do Jardim Aguapeú, ruas e casas ficaram alagadas. Chuva: 395 mm em 24 horas.
- Rodovia Rio-Santos** - A Rio-Santos (BR-101) teve interdições totais e parciais em vários trechos em Caraguatatuba, Ubatuba, Bertioga e São Sebastião. De acordo com a concessionária, CCR Riosoft, a medida se deu devido às chuvas, que tornaram perigoso o tráfego no trecho.
- Rodovia dos Tamoiás** - A pista Serra Antiga ficou interditada por várias horas e teve o trânsito normalizado às 21h30, após liberação da pista.
- Estrada Mogi-Bertioga** - A rodovia foi interditada às 0h30 de domingo na altura do km 82, em Biritiba Mirim, devido ao rompimento de uma tubulação e consequente enchimento das ruas.
- Ilhabela** - Às 18 horas, chuva de 137 mm, deixando a ilha em estado de atenção. O fornecimento de água também foi interrompido. A programação de Carnaval foi cancelada.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) esteve na região e decretou estado de calamidade pública para as cidades de Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba, no litoral norte, e Bertioga, na Baixada Santista. Ele também determinou a liberação de R\$ 7 milhões para a Defesa Civil atuar no auxílio às vítimas. As autoridades pedem que a população evite se deslocar para o litoral norte em razão das interdições nas estradas. Na noite de domingo, a rodovia Mogi-Bertioga (SP-98) continua interditada do km 60 ao km 98, em Biritiba Mirim, devido ao rompimento de uma tubulação e consequente enchimento. A Rio-Santos chegou a ser interditada no trecho entre os km 102,35, em Ubatuba, e Ilhabela, na manhã de domingo. Segundo o governo, em meados de 24 horas foram acumulados cerca de 400 mil litros de chuva em alguns pontos do litoral. As áreas mais atingidas estão entre Bertioga (683 mm) e São Sebastião (627 mm). Esse volume é um dos maiores já registrados no país em curto período e em situação não decorrente de ciclone tropical. O índice pluviométrico refere-se à quantidade de chuva por metro quadrado em determinado local e período. Nesse cálculo, um litro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado. Assim, no caso em

que o volume de chuva registrado é de 627 mm, significa que choveu 627 litros de água para cada metro quadrado. O Corpo de Bombeiros disse que recebeu um número recorde de chamadas para socorro — apenas para São Sebastião foram 475 solicitações. A chuva também impactou o fornecimento de água. Algumas estações de tratamento foram afetadas pela encurralada, que arrastou troncos, pedras e muita lama. Caminhões-pipa estão disponíveis para hospitais e áreas mais afetadas, e a recomendação é que as pessoas economizem água. A Prefeitura de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), classificou a situação como crítica. "Diversas casas desmoronaram, muitas pessoas ainda estão debaixo dos escombros. Não estão sendo conseguidos socorros diversos locais. Assistência e envio de cadáver, disse Augusto em transmissão nas redes sociais, à tarde. De acordo com o chefe da Defesa Civil de São Paulo, coronel Herguel Ricardo Pereira, a área de Barra do Saib, em São Sebastião, era a mais afetada. "Infelizmente vamos ter muitos óbitos". Em Ilhabela, choveu em 18 horas um total de 377 mm, e a Defesa Civil tentou a ocorrência de deslizamentos de ter-

ra, alagamentos e quedas postes da rede elétrica. Também houve registro de alagamentos em Caraguatatuba e em Guarujá, na Baixada Santista. Os moradores do litoral, principalmente da porção norte, enfrentavam falhas no sinal de telefone e internet neste domingo. Francisco Lima Neto, Clayton Castellani, Aline Mazzo, Mariana Zylberkan e Cláudio Oliveira

Tarcísio pede ajuda das Forças Armadas, e Lula anuncia visita

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou na tarde de domingo que as Forças Armadas vão auxiliar no trabalho de resgate às vítimas da chuva. Segundo ele, a prioridade é desobstruir o acesso às regiões mais afetadas para que as equipes de socorro possam chegar às vítimas. "Vamos usar helicópteros, os helicópteros água da PM e helicópteros do Exército. Pedimos apoio das Forças Armadas, fomos prontamente atendidos, então o Batalhão de Apoio de Tatuapé vai disponibilizar uma aeronave de grande porte para que a gente possa, primeiro, desobstruir a pista para lá. Essa tropa não está conseguindo chegar. E também para que a gente possa remover as pessoas feridas para os hospitais de referência". Os primeiros voos serão realizados com medicação e bombas para que o primeiro atendimento seja agilizado. Os feridos serão levados para o Hospital Regional de Caraguatatuba. Caso a capacidade de deste se esgote, os encaminhamentos serão para o Hospital Regional de São José dos Campos e para o Hospital das Clínicas, na capital paulista. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que visitará a região nesta segunda-feira. Ele estará desde sexta-feira (17) em Salvador, para um período de descanso durante o Carnaval, onde pretendia ficar até a terça (21). "Terei para São Paulo visitar a região e acompanhar os esforços de enfrentamento desta tragédia", escreveu o presidente no Twitter. O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldemar Góes (PDT), também disse que vai à região. Segundo ele, o governo já enviou integrantes da Defesa Civil Nacional para ações de socorro.

*Defesa Civil confirmou 36 mortes em todo o litoral até 23h, sendo uma em Ubatuba e 35 em São Sebastião. Ainda há 228 pessoas desalojadas e 238 desabrigadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano Caderno: B Pagina: 1